



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

ANEXO IV
DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. Identificação do projeto: Cidadania: surdez e o mundo do trabalho		
1.1. Instituição proponente: Fundação São Paulo		
1.2 CNPJ: 60.990.751 / 0001-24		
1.3 Banco:	1.4 Agência:	1.5 Conta:
1.6 Site: www.pucsp.br/derdic		
1.7 Certificações: CEBAS (X) OSCIP () Utilidade Pública Federal (X) Utilidade Pública Estadual (X) Utilidade Pública Municipal (X) COMAS (X)		
1.8 Nome do Responsável legal: A) Padre José Rodolpho Perazzolo e B) Padre João Júlio Farias Júnior		
1.9 RG: A) 9.464.328 B) 13.877.853	1.10 Órgão Expedidor: A) SSP/SP B) SSP/SP	
2 - Apresentação da Organização		
2.1. Histórico da organização (com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação): Em 1954, pais e amigos de algumas crianças com deficiência auditiva, preocupados com o seu desenvolvimento educacional, fundam o Instituto Educacional São Paulo (IESP). Em 8 anos de existência, a escola, que inicialmente educava 5 alunos, registra quase 150 alunos matriculados. No ano de 1962, torna-se a primeira escola de surdos brasileira a oferecer o curso ginasial. O IESP mantém-se como uma organização independente até 1969, quando é doado à Fundação São Paulo e incorporado à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. A PUC-SP, por meio de seus profissionais e de seus centros de formação e pesquisa, promove a ampliação do atendimento utilizando parte das dependências do IESP para oferecer tratamento clínico a pessoas com alterações de audição, voz e linguagem. A organização passa, então, a se chamar CERDIC, Centro de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação. Nos primórdios do CERDIC, o Professor Dr. Mauro Spinelli, diretor geral da instituição, convida profissionais de renomada competência nas áreas de medicina, fonoaudiologia, psicologia, pedagogia e lingüística para compor a sua equipe. O trabalho realizado caracteriza-se como um atendimento multidisciplinar, algo bastante inovador para a época. Entre os anos de 1969 e 1972, o CERDIC inicia a realização de pesquisas sobre as alterações de audição, voz e linguagem, campo em que foi pioneiro no Brasil. Um dos principais frutos desse trabalho foi a construção da primeira avaliação formal da linguagem com o objetivo de entender os seus distúrbios. Este roteiro de avaliação foi utilizado durante muitos anos por fonoaudiólogos de todo o país. Em 1972, já com o nome de Deric - Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação, a organização assume um compromisso com a formação de profissionais e inicia o desenvolvimento de atividades práticas supervisionadas voltadas ao curso de fonoaudiologia da PUC-SP, antes realizadas por		



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

mantenedora da

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

meio de parcerias com a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, a Escola Paulista de Medicina (atual UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo) e outras clínicas especializadas. Dois anos depois, alunos da habilitação de Educação para Deficientes da Áudio-Comunicação, do curso de Pedagogia da PUC-SP, passam também a estagiar na instituição.

Nos anos seguintes, a Deric define e concentra os seus esforços na consolidação dos três eixos de ação que permeiam o seu trabalho na área da audição, voz e linguagem: atendimento clínico, formação educacional e pesquisa.

Há 15 anos, a instituição passou também a promover cursos de formação teórico-práticos, destinados a médicos, fonoaudiólogos, psicólogos e educadores interessados em ampliar os seus conhecimentos no atendimento a pessoas com alterações de audição, voz e linguagem. A partir daí, cursos de aprimoramento, estágios, visitas monitoradas, grupos de estudos e assessorias foram se integrando a este programa de formação.

Hoje, a Deric compreende a Escola Especial de Educação Básica, a Clínica de Audição, Voz e Linguagem Prof. Dr. Mauro Spinelli e o Centro Audição na Criança. Seus 115 profissionais oferecem formação educacional e atendimento clínico de excelência a uma clientela majoritariamente de baixa renda, além de produzir pesquisa com padrão internacional e de prestar assessoria a organizações afins.

A Deric atende uma média anual de 850 alunos, sendo 165 crianças, jovens e adultos surdos em programas de educação regular; 300 jovens surdos nos campos da orientação e qualificação profissional; 250 alunos ouvintes em cursos de Língua Brasileira de Sinais e 135 alunos em cursos de formação e de aprimoramento nas áreas de audição, voz e linguagem. Na área clínica, a organização presta atendimento a 7.000 mil pacientes por ano e concede, por meio de convênio com o SUS, 1.500 aparelhos auditivos.

Essas atividades fazem da Deric um centro de referência em seus campos de atuação.

3. Apresentação do Projeto

3.1. Nome do Projeto

Cidadania: surdez e o mundo do trabalho

3.2. Justificativa (justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta).

As dificuldades para a sólida inserção no mundo e no mercado de trabalho enfrentadas pela maioria das pessoas surdas reforçam um cenário socioeconômico já pouco favorável à promoção da cidadania e do desenvolvimento humano. A Organização Mundial da Saúde destaca o fato de que a surdez incide majoritariamente sobre a população economicamente mais vulnerável, uma vez que esta parcela da população possui acesso restrito a práticas preventivas e de rotina que poderiam evitar a perda auditiva.

A OMS ressalta também que, ao prejudicar o processo de aprendizagem, a deficiência torna ainda mais difícil a colocação no mercado de trabalho, reforçando a espiral de pobreza e, potencialmente, o isolamento social.

Essa espiral de pobreza e de exclusão social de pessoas deficientes auditivas e surdas pode ser observada nos dados registrados pelo Censo do IBGE (2000; Tabela 1.4.9): são 295.316 crianças e jovens deficientes auditivos, entre 10 e 19 anos, vivendo, no Brasil, em lares sem qualquer tipo de rendimento mensal, havendo outras 73.091 que sobrevivem em lares com renda de apenas 1 salário mínimo por mês. Os gráficos abaixo ilustram essa realidade:



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

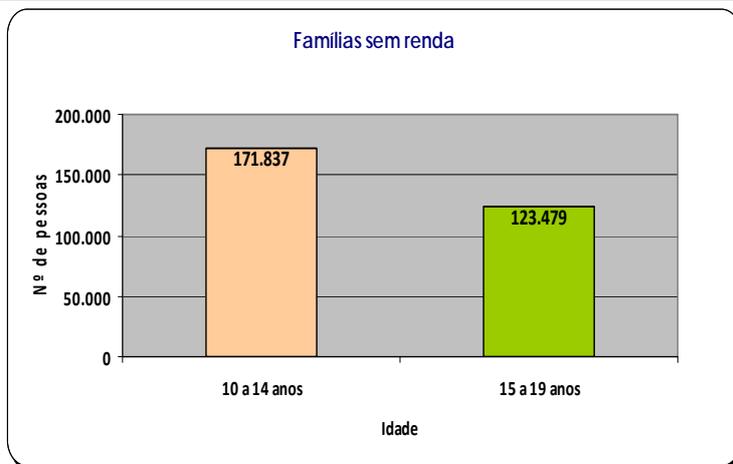


Gráfico 1: Baseado na tabela 1.4.9 do Censo 2000 do IBGE.

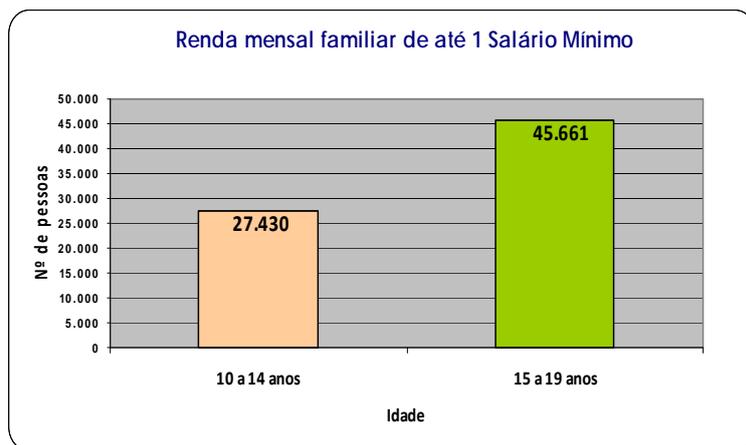


Gráfico 2: Baseado na tabela 1.4.9 do Censo 2000 do IBGE.

Assim, considerando que a surdez infantil está intimamente ligada a questões econômicas, sociais e de saúde pública, é fato que a maioria dos surdos pertence aos grupos de maior vulnerabilidade social, em que se observa elevados índices de pessoas desempregadas ou subempregadas.

Nesse sentido, o projeto **Cidadania: surdez e o mundo do trabalho**, ao propor a inclusão de atividades de orientação profissional aos alunos do IESP – em sua maioria oriundos de regiões de alta e muito alta vulnerabilidade social, como será informado no item 5 -, pretende ser capaz de oferecer meios que possibilitem a superação desta situação.

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral

Oferecer condições para o despertar do aluno surdo para o mundo do trabalho e para as responsabilidades e satisfações inerentes a ele, enfatizando-se o papel da educação no sucesso da vida profissional e provendo estímulos para a superação de medos e preconceitos.

4.2. Objetivo(s) Específico(s)



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

1. Criar condições para o desenvolvimento de competências individuais fundamentais para o exercício profissional.
2. Ampliar as oportunidades de sucesso dos surdos na escola e, em longo prazo, no mundo do trabalho.
3. Criar condições para o auto-reconhecimento de potencialidades, de forma que o surdo possa tornar-se agente de seu processo de inclusão e exercer plenamente sua cidadania.

5. Beneficiários

5.1. Beneficiários Diretos(especificar):

70 alunos surdos regularmente matriculados entre o 5º e o 9º anos em 2010, no IESP, com idades entre 12 e 17 anos, de ambos os sexos. Os alunos do IESP são adolescentes majoritariamente residentes em bairros que apresentam altos índices de vulnerabilidade social (IPVS - entre 5 e 6), como Parelheiros, Grajaú, Jd. Ângela e Guaianazes, e cujas famílias vivem, em média, com renda de até 3 salários mínimos.

5.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

O número estimado de beneficiários indiretos deste projeto é de 305. Esta estimativa é baseada em pesquisa de perfil socioeconômico junto aos usuários dos programas da Deric, na qual constatou-se que o número médio de pessoas habitando a mesma residência é de 4,36.

A mesma pesquisa também revelou que 41% dos responsáveis pela renda familiar não possuem o Ensino Fundamental completo, e 56% trabalham como prestadores de serviços de baixa qualificação. Esses qualitativos podem ser estendidos às famílias dos beneficiários diretos deste projeto, caracterizando-as.

6. Abrangência Geográfica (indicar o(s) bairro(s) e subprefeitura(s) bem como o local de desenvolvimento das atividades caracterizando a região de atuação):

A Escola Especial de Educação Básica do Instituto Educacional São Paulo (IESP), parte integrante da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Deric / PUC-SP), será o local de desenvolvimento das atividades. Ela está situada à Rua Profª Drª Neyde Aparecida Sollitto, no bairro de Vila Clementino, região administrada pela Subprefeitura de Vila Mariana.

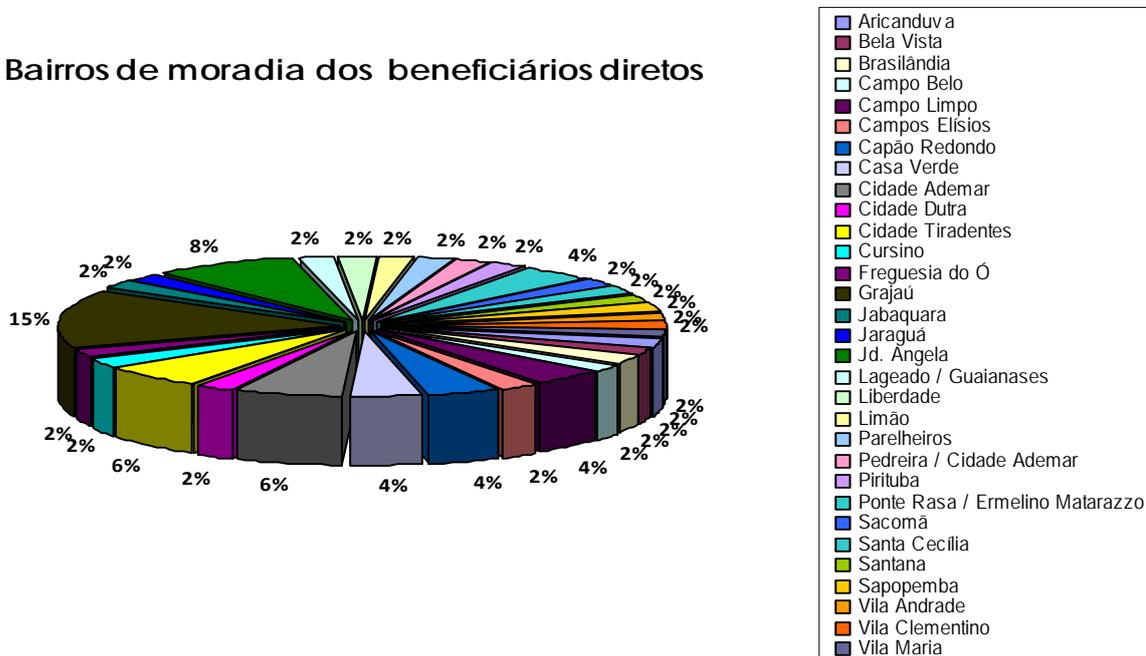
Para medir a abrangência territorial das ações previstas neste projeto, contudo, é necessário considerar os locais de origem ou moradia da população atendida, o que amplia o raio para diversos outros bairros e regiões da cidade. O gráfico abaixo ilustra a distribuição dos bairros de residência de alunos do IESP na cidade de São Paulo:



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

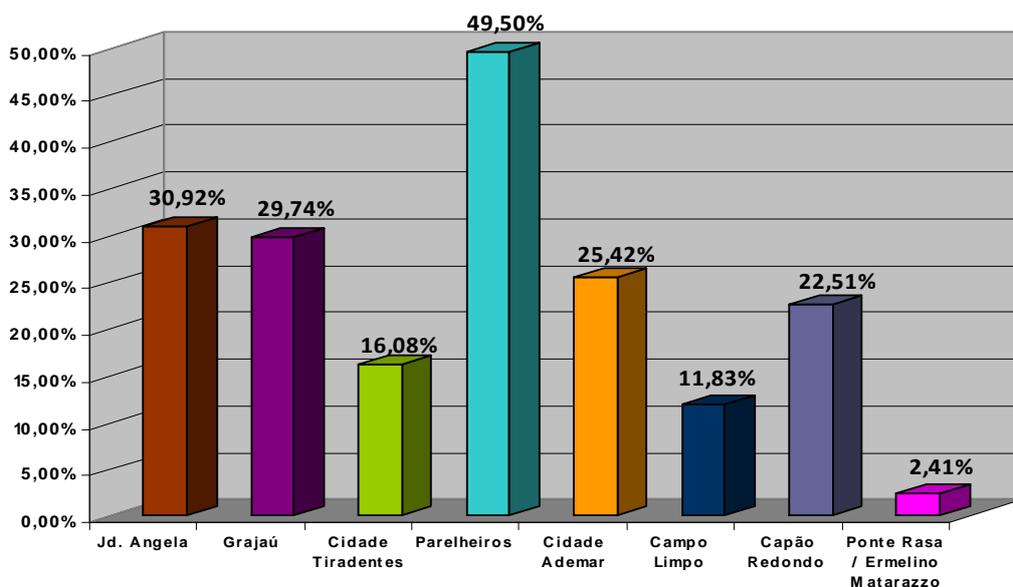
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Bairros de moradia dos beneficiários diretos



De acordo com informações do Sistema Diagnóstico da Criança e do Adolescente na Cidade de São Paulo, os principais bairros de residência dos alunos do IESP apresentam os seguintes dados com relação ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social em seus graus 5 (alta) e 6 (muito alta)¹ entre a população de crianças, adolescentes e jovens (0 a 24 anos):

Principais bairros de residência dos beneficiários e respectivos IPVSS 5 e 6 entre 0 e 24 anos



Fonte: Sistema Diagnóstico da Criança e do Adolescente na Cidade de São Paulo

¹ Os dados podem ser consultados em <http://www.criancaeadolescente2007.com.br/>. Última consulta em 14/09/2009.



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

7. Metodologia (descrever como será desenvolvido o projeto, informando o método aplicado e a dinâmica de trabalho).

O projeto ***Cidadania: surdez e o mundo do trabalho*** prevê a seguinte metodologia e dinâmicas de trabalho:

1) Atividades de vivência em dinâmicas de grupo e aplicação de exercícios individuais para autoconhecimento

Metodologia e dinâmica: a aplicação de técnicas de dinâmica de grupo formará, ao lado da realização de atividades para o autoconhecimento dos alunos, o núcleo do processo que se pretende implementar. Simulando situações similares ao cotidiano de empresas, as dinâmicas abordarão questões de relacionamento interpessoal e buscarão despertar temas para discussão e aprendizagem.

As profissionais poderão aplicar antes, durante ou depois dessas atividades exercícios para o autoconhecimento, que serão focados nas questões pessoais relacionadas ao universo profissional, tais como limitações, competências, habilidades e desejos.

Estão previstas 03 horas/aula por semana para este núcleo de atividades, ao longo de 40 semanas ao ano. Os espaços utilizados para esta ação serão as salas de aula do IESP e, quando necessário, o Auditório do IESP e o Ginásio de Esportes Osmar Santos, da Deric.

2) Entrevistas com profissionais surdos e ouvintes

Metodologia e dinâmica: mediante convite da instituição, serão agendadas duas entrevistas a cada trimestre com profissionais voluntários, tanto surdos quanto ouvintes, que possam ser considerados exemplos de superação de preconceitos e de possíveis limitações da surdez, bem como das limitações impostas pela condição socioeconômica familiar. Além de transmitir informações sobre as condições de ingresso e de permanência no trabalho, o destaque será dado às trajetórias pessoais e profissionais dos entrevistados. O objetivo da promoção desses encontros é que, mais do que propiciar conhecimentos e reflexões, sirvam como fontes de inspiração e estímulo aos adolescentes.

Os alunos serão divididos em duas turmas: uma com o 5º e 6º anos e outra com o 7º, 8º e 9º anos. Cada turma realizará um total de seis entrevistas ao ano. As entrevistas poderão acontecer nos locais de trabalho dos voluntários, em escolas profissionalizantes e na própria Deric e terão a duração de até três horas cada.

3) Visitas a empresas parceiras

Metodologia e dinâmica: divididos em duas turmas (uma com os alunos do 5º e 6º anos e outra com os alunos do 7º ao 9º anos), os estudantes farão visitas monitoradas pela equipe do projeto a empresas parceiras e/ou a escolas profissionalizantes, a fim de conhecerem os processos de produção e as relações de trabalho. Dentre os temas tratados nessas visitas estarão a importância do trabalhador no processo produtivo, as exigências, deveres e direitos do trabalhador e a ampliação do horizonte ocupacional.

Está prevista uma visita por semestre para cada turma, em um total de quatro visitas ao ano.

4) Entrevistas com orientadores educacionais sobre escolha profissional

Metodologia e dinâmica: os alunos das turmas do 9º ano e seus pais ou responsáveis participarão de orientação educacional individualizada sobre a escolha profissional para a definição do perfil da instituição de ensino na qual deverão dar continuidade aos seus estudos.

Esses encontros estão previstos para acontecer a partir do segundo trimestre, sendo dois a cada período, somando seis ao final do ano, por aluno. A duração destes encontros será de 01 hora. O espaço utilizado será a sala de orientação escolar do IESP.



FUNDAÇÃO SÃO PAULO

mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

8. Resultados esperados - Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a consecução do(s) objetivo(s) específico(s).

8.1. Objetivos específicos com os respectivos resultados esperados (descrever os resultados quantitativos e qualitativos - de modo que sejam passíveis de monitoramento - relacionando-os com os objetivos correspondentes)

Objetivo específico 1 – criar condições para o desenvolvimento de competências individuais fundamentais para o exercício profissional.

Resultados quantitativos esperados: realizar 03 horas de atividades semanais para 70 alunos, divididos em 05 turmas, ao longo de 40 semanas por ano.

Resultados qualitativos esperados: espera-se que os alunos possam desenvolver gradualmente competências valorizadas no exercício profissional, como, por exemplo, responsabilidade, compromisso e ética.

Objetivo específico 2 - ampliar as oportunidades de sucesso dos surdos na escola e, em longo prazo, no mundo do trabalho.

Resultados quantitativos esperados: realizar 06 encontros anuais com alunos do 9º Ano e seus familiares para orientar na definição da continuidade dos estudos e início da carreira profissional. Dez alunos receberão a orientação.

Resultados qualitativos esperados: espera-se que a participação dos alunos e familiares na orientação possa levar a escolhas que estejam de acordo com o perfil e expectativas de cada adolescente.

Objetivo específico 3 – criar condições para o auto-reconhecimento de potencialidades, de forma que o surdo possa tornar-se agente de seu processo de inclusão e exercer plenamente sua cidadania.

Resultados quantitativos esperados: realizar 06 entrevistas com profissionais voluntários ao ano para duas turmas de alunos (5º e 6º Anos) e (7º 8º e 9º Anos) e realizar 01 visita por semestre a empresas parceiras, com cada uma das duas turmas.

Resultados qualitativos esperados: espera-se que a participação dos alunos nas atividades, o contato com profissionais e com ambientes de trabalho possa estimular a descoberta de potencialidades, servindo de inspiração às futuras práticas dos adolescentes.

9. Sistema de Monitoramento e Avaliação

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
<p>Objetivo específico 1</p> <p><u>Resultados quantitativos esperados:</u> realizar 03 horas de atividades semanais para 70 alunos, divididos em 05 turmas, ao longo de 40 semanas por ano.</p> <p><u>Resultados qualitativos esperados:</u> espera-se que os alunos possam desenvolver gradualmente competências valorizadas no exercício profissional, como, por exemplo, responsabilidade, compromisso e ética.</p>	Participação, interesse, produção de trabalhos individuais e coletivos, aumento progressivo da capacidade de escolhas e da responsabilidade.	Número de alunos presentes nas atividades.	Relação de alunos regularmente matriculados. Diário de Classe: anotação de presença Anotações no diário de classe do conteúdo dado e das avaliações realizadas, tanto individuais quanto em grupos. Reuniões quinzenais da equipe de profissionais para discussão da performance dos alunos.



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

<p>Objetivo específico 2</p> <p><u>Resultados quantitativos esperados:</u> realizar 06 encontros anuais com alunos do 9º Ano e seus familiares para orientar na definição da continuidade dos estudos e início da carreira profissional. Dez alunos receberão a orientação.</p>		<p>Número de encontros individuais para orientação efetivamente realizados ao longo do ano.</p>	<p>Relatórios de registro dos encontros individuais.</p>
<p><u>Resultados qualitativos esperados:</u> espera-se que a participação dos alunos e familiares na orientação possa levar a escolhas que estejam de acordo com o perfil e expectativas de cada adolescente.</p>	<p>No 9º ano, cada aluno deverá demonstrar condições de participar gradativamente do processo de escolha da escola de ensino médio que irá cursar no ano seguinte.</p> <p>Capacidade de o aluno realizar um juízo de valor sobre a sua decisão.</p>		<p>Relatório de acompanhamento do ex-aluno ao longo de 03 meses após o ingresso na outra instituição/atividade.</p>
<p>Objetivo específico 3</p> <p><u>Resultados quantitativos esperados:</u> realizar 06 entrevistas com profissionais voluntários ao ano para duas turmas de alunos (5º e 6º Anos) e (7º 8º e 9º Anos) e realizar 01 visita por semestre a empresas parceiras, com cada uma das duas turmas.</p> <p><u>Resultados qualitativos esperados:</u> espera-se que a participação dos alunos nas atividades, o contato com profissionais e com ambientes de trabalho possa estimular a descoberta de potencialidades, servindo de inspiração às futuras práticas dos adolescentes.</p>	<p>Grau perceptível de envolvimento nas atividades e estímulo dos alunos em relação ao mundo do trabalho.</p> <p>Reflexo das entrevistas nas atividades na sala de aula.</p> <p>Quantidade de perguntas espontâneas feitas durante a entrevista.</p>	<p>Número de entrevistas e visitas efetivamente realizadas ao longo do ano e frequência dos alunos em cada atividade.</p>	<p>Lista de controle de presença dos alunos e registro de entrevistas e visitas realizadas.</p> <p>Reuniões da equipe para avaliação da performance e atitudes dos alunos.</p>



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

10. Recursos humanos			
Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
01 - Coordenadora	Discutir e elaborar os conteúdos. Planejar as atividades, acompanhar sua realização e propor ajustes. Fazer os contatos para o agendamento das visitas e das entrevistas.	22,5 horas/mês	Contratada CLT
02 - Orientadoras educacionais	Conduzir as atividades de dinâmica de grupo em dupla com a professora. Selecionar e aplicar material de avaliação individual, fazer o atendimento individual dos alunos, orientar e discutir com o aluno e sua família os encaminhamentos escolares e profissionais, acompanhar as visitas e atuar nas entrevistas com os profissionais, tanto na preparação como durante a entrevista. Quando o profissional entrevistado é ouvinte, realizar a interpretação.	85,5 horas/mês, somadas as horas de ambos os profissionais	Contratada CLT
01 - Professora de surdos	Atuar em conjunto com as orientadoras educacionais nas dinâmicas de grupo e nas atividades individualizadas em sala de aula. Acompanhar as visitas e atuar nas entrevistas com os profissionais, tanto na preparação como durante a entrevista. Quando o profissional entrevistado é ouvinte, realizar a interpretação.	45 horas/mês	Contratada CLT
01 – Secretária Escolar	Articulação e agilização no relacionamento com as famílias dos alunos, na relação com as equipes de professores e orientadores para disponibilização de recursos materiais para as dinâmicas, no registro das atividades e controle e no agendamento de entrevistas e visitas externas.	22,5 horas/mês	Contratada CLT



FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Plano de Trabalho Anual												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento das atividades pela equipe.	X						X					
Atividades de vivência em dinâmicas de grupo e aplicação de exercícios individuais para autoconhecimento.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Entrevistas com profissionais surdos e ouvintes.			X	X		X		X	X	X		
Visitas a empresas parceiras.					X						X	
Entrevistas com orientadores educacionais sobre escolha profissional, para os alunos formandos.				X	X			X	X	X	X	
Avaliação												X
12. Contrapartida da Instituição correspondente a 10% do valor total do projeto (não é necessário que seja contrapartida financeira)												
Descrição	Valor (R\$)											
Utilização de 05 salas de aula de aprox. 30m ² cada, em 1 período do dia (6h), em três semanas ao mês, por 10 meses, para a realização das atividades. O valor base para cálculo da contrapartida é a média dos preços de mercado cotados: R\$ 1.366,66 por mês para locação, por sala. O valor calculado por sala, por mês, é de R\$ 239,19. (R\$ 239,19 X 5 salas X 10 meses = R\$ 11.959,50)	11,959,50											
Total de valores da contrapartida institucional	11,959,50											